

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 21

RESUMOS DO 13º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

O 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde decorreu na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, de 30 de janeiro a 1 de fevereiro de 2020.

Editores deste Suplemento:
Henrique Pereira & Samuel Monteiro

TEMA DO CONGRESSO:
“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde”

Sítio do congresso: www.13cnps.ubi.pt

COMISSÃO ORGANIZADORA

Graça Esgalhado (Coord.),

Outros membros da Comissão Organizadora por ordem alfabética:

Ana Cunha
Cláudia Silva
Ema Oliveira
Fátima Simões
Henrique Pereira
Isabel Leal
Manuel Loureiro
Margarida Almeida
Paula Carvalho
Rita Bicha Castelo
Samuel Monteiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Cunha – Universidade da Beira Interior
Anabela Pereira – Universidade de Aveiro
Bárbara Figueiredo – Universidade do Minho
Carlos Albuquerque – Instituto Politécnico de Viseu
Catarina Ramos – ISPA-IU
Cláudia Silva – Universidade da Beira Interior
Cristina Canavarro – Universidade de Coimbra
Cristina Queirós – Universidade do Porto
Fátima Simões – Universidade da Beira Interior
Filipa Pimenta – ISPA-IU
Graça Esgalhado – Universidade da Beira Interior
Inês Jongenelen – Universidade Lusófona do Porto
Isabel Leal – ISPA-IU
Isabel Santos – Universidade de Aveiro
Isabel Silva – Universidade Fernando Pessoa
João Maroco – ISPA-IU
Jorge Cardoso – IU Egas Moniz
Jorge Costa – Fundação Aurora Borges
José Pais Ribeiro – Universidade do Porto
José Vasconcelos Raposo – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Juliana Campos – Universidade Estadual Paulista
Luísa Barros – Universidade de Lisboa

Luísa Lima – ISCTE-IUL
Manuel Loureiro – Universidade da Beira Interior
Margarida Gaspar de Matos – Universidade de Lisboa
Maria da Graça Pereira – Universidade do Minho
Maria João Figueiras – Instituto Piaget
Marina Prista Guerra – Universidade do Porto
Mário Simões – Universidade de Coimbra
Odete Nunes – Universidade Autónoma de Lisboa
Óscar Ribeiro – Universidade de Aveiro
Patrícia Baptista – Universidade Católica Portuguesa
Patrícia Pascoal – Universidade Lusófona
Paula Carvalho – Universidade da Beira Interior
Paulo Vitória – Universidade da Beira Interior
Pedro Alexandre Costa – ISPA-IU
Ricardo Gorayeb – Universidade de São Paulo
Rosa Marina Afonso – Uni. da Beira Interior
Rui Gaspar – Universidade Católica Portuguesa
Rute Meneses – Universidade Fernando Pessoa
Samuel Monteiro – Universidade da Beira Interior
Saúl Neves de Jesus – Universidade do Algarve
Tânia Gaspar – Universidade Lusíada

COORDENAÇÃO DA CC- Henrique Pereira – Universidade da Beira Interior

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Margarida Gaspar de Matos – “Da prevenção do mal-estar ao equilíbrio competência-
apetência- oportunidade”

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Daria Eremina – “Psychological rehabilitation after cardiac surgery”

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PETERSBURGO (FEDERAÇÃO RUSSA)

Isabel Leal – “Psicologia da saúde - Consequências de uma 3ª revolução da saúde”

ISPA – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Vicent Bataller Perelló – “La salud sexual, los derechos sexuales y educación integral de la
sexualidad, fundamentales para el bienestar de las personas”

UNIVERSIDADES DE ALMERIA, MÉRIDA E SEVILHA (ESPANHA); PRESIDENTE DE
SEXÓLOGOS SIN FRONTERAS

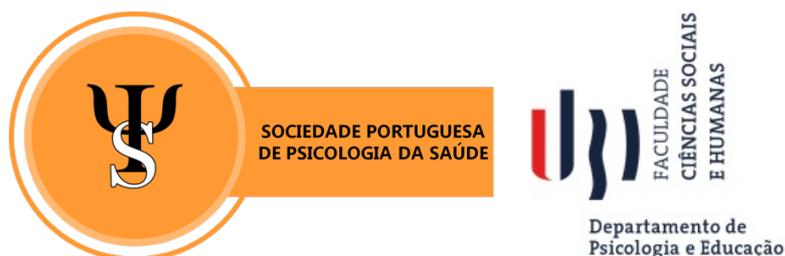
Francisco George – “Melhorar o bem-estar global através da psicologia da saúde”

PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, EX DIRETOR-GERAL DA SAÚDE

Juan Pedro Serrano – “Tratamientos conductuales y psicosociales de la demencia en españa”

UNIVERSIDADE DE CASTILHA-LA MANCHA (ESPANHA)

ORGANIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO





EDITORIAL

Foi com enorme prazer que a Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS), em colaboração com o Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior, realizou o 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, de 30 de Janeiro de 2020 a 1 de fevereiro de 2020, nas instalações da Faculdade de Ciências da Saúde, na cidade da Covilhã/Serra da Estrela, Portugal.

“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde” foi o tema deste congresso. Vivemos atualmente numa sociedade que enfrenta grandes desafios globais, aos quais a Psicologia da Saúde se posiciona na linha da frente para melhorar e manter a Qualidade de Vida, adequando respostas integradas e assentes da investigação aplicada, com o objetivo maior de influenciar positivamente as pessoas, os grupos e as sociedades, nos seus mais variados contextos.

À semelhança das edições anteriores, neste congresso estiveram presentes seis conferencistas convidado/as (3 portuguesas/as e 3 estrangeiros/as), de elevado mérito e reconhecimento (inter)nacional. Para além das conferências, decorreram ainda diversas sessões de apresentação de trabalhos, sob quatro formatos: Workshops pré-congresso, Simpósio de Comunicações Orais, Sessão de Posters e Sessões de Comunicações Orais.

O presente suplemento ao número 21 da Revista *Psicologia, Saúde & Doenças* constitui o livro de resumos do 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde e encontra-se organizado em duas partes: a parte I corresponde aos resumos das comunicações orais e escritas; a parte II corresponde aos resumos dos simpósios orais e escritos.

Na primeira parte são apresentados os resumos organizados por título da comunicação, independentemente se serem comunicações orais ou posters. Na segunda parte, os simpósios são apresentados por título do simpósio.

Desejamos que este congresso tenha constituído uma oportunidade única para a construção conjunta de conhecimento na área da Psicologia da Saúde, assim como de partilha de experiências coletivas que contribuam para o desafio de melhorar o Bem-Estar Global, tendo como pano de fundo a linda cidade-neve da Covilhã e o Parque Natural da Serra da Estrela.

O Coordenador da Comissão Científica
Henrique Pereira

Discussão: O desenvolvimento de ferramentas mHealth que consigam fidelizar a participação do usuário são um desafio para as equipes multidisciplinares; porém com um grande potencial para contribuir para o empoderamento do paciente, permitindo que ele se torne um elemento ativo no tratamento.

Linha temática: Inovação e Ciberpsicologia

PREVENIR A EXPOSIÇÃO DAS CRIANÇAS AO TABACO: AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO

José Precioso (precioso@ie.uminho.pt)¹, Regina Alves¹, José Cunha Machado², Henedina Antunes³, S. Frias⁴ & C.N. Silva⁴

¹CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal; ²Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Portugal; ³Instituto de Ciências da Vida e da Saúde - Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, Portugal; ⁴Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências, Açores, Portugal

A exposição das crianças ao comportamento de fumar, aumenta o risco de virem a ser fumadoras no futuro. Por outro lado, a exposição ao fumo ambiental do tabaco (FAT) está associada a uma série de problemas para a sua saúde. Um estudo recente realizado com crianças açorianas revelou que 38% de crianças estavam expostas ao FAT em casa, fundamentalmente pelos progenitores. Estes dados justificaram a necessidade de implementar um programa de prevenção da exposição das crianças ao FAT dirigido a alunos e aos seus pais/encarregados de educação. Este estudo pretende avaliar a eficácia do Programa Domicílios sem Fumo na prevenção da exposição. O estudo foi realizado em 135 escolas do 1º ciclo de todas as ilhas dos Açores, no ano letivo 2017/2018. A amostra é constituída por 2092 alunos a frequentar o 4º ano de escolaridade. Trata-se de um estudo pré-experimental, do tipo pré-teste e pós-teste, sem grupo de controlo. Os resultados demonstraram uma ligeira redução da prevalência de fumadores entre os pais/mães das crianças da RAA. A eficácia do programa na diminuição da exposição das crianças ao FAT no domicílio foi estatisticamente significativa nos hábitos dos pais das crianças açorianas, tendo decrescido a percentagem de pais que fumam dentro de casa. O Programa Domicílios sem Fumo revelou-se ligeiramente eficaz na alteração dos hábitos tabágicos dos pais/mães, reduzindo a prevalência de crianças expostas ao FAT. Por isso, recomenda-se a sua aplicação de forma continuada.

Linha temática: Promoção/Intervenção em Saúde

A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM PERTURBAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM MOÇAMBIQUE

Ana Filipa Silva (ana.fii@hotmail.com)¹, & Sofia Santos^{1,2}

¹Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Portugal; ²UIDEF – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal

Introdução: A abordagem ecológica nas ciências da saúde pretende a compreensão multidimensional do funcionamento humano e práticas validadas para uma vida mais participada. A análise da qualidade de vida (QdV), na reorganização e monitorização da eficácia dos serviços/práticas, carece de evidências ao nível da infância, grupos vulneráveis e diferentes culturas, pelo que se analisaram os efeitos da intervenção psicomotora na QdV de crianças com perturbações do desenvolvimento (PD), nas Mahotas, Moçambique, tentando identificar pistas para melhores práticas. Método: A Escala Pessoal de Resultados Criança/Jovem foi aplicada a 6 crianças institucionalizadas, entre 6 e 13 anos (9±2,76), 4 do género masculino. Os resultados foram analisados em três momentos (teste Wilcoxon): baseline cujos resultados contribuíram para o planeamento/implementação do programa (4 meses) com valores mais elevados nas relações interpessoais, bem-estar emocional e físico; final para analisar os eventuais efeitos do programa com todos os domínios com melhorias, à exceção relações interpessoais (inalterável); e retenção, um mês após o término da intervenção constatando-